Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Governo de MT destina R$ 125 milhões para combater incêndios florestais e desmatamento ilegal em 2025

Valor representa um aumento de mais de 68% no investimento para combate aos crimes ambientais

O Governo de Mato Grosso apresentou, nesta quinta-feira (27.3), o plano de ação para combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais de 2025, com um investimento previsto de mais de R$ 125,2 milhões. O valor representa um aumento de 68% nos investimentos para combate aos crimes ambientais, em comparação com 2024, quando o Estado investiu R$ 74,5 milhões.

O governador Mauro Mendes destacou que o aumento nos investimentos demonstra o compromisso do Governo do Estado com a preservação ambiental e o combate aos crimes ambientais, e ressaltou a importância da parceria com instituições privadas e o Governo Federal.

“É um esforço que o Estado faz, através das nossas secretarias e em parceria com a iniciativa privada, um investimento em ações estruturadas, equipamentos e efetivo para que possamos combater os incêndios nesse período. Agradecemos às nossas forças de segurança e parceiros e esperamos que esses investimentos possam produzir um resultado ainda mais efetivo do que o que tivemos nos últimos anos”, afirmou.

O planejamento foi elaborado pelo Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (Cedif), que é presidido pelo governador Mauro Mendes e reúne órgãos estaduais, federais, Forças Armadas e instituições relacionadas à proteção ambiental.



O documento prevê ações de gestão, monitoramento, responsabilização, fiscalização, prevenção e combate, proteção da fauna e comunicação.

O maior volume de recursos é destinado às ações de prevenção e combate aos crimes ambientais, como a abertura de aceiros, monitoramento das áreas em tempo real com satélites de ponta, ações educativas, contratação de brigadistas, criação de salas de situação descentralizadas e construção de um centro de triagem e reabilitação de animais silvestres.

“A cada ano nós aprimoramos as ações que visam o combate aos incêndios e destamamento ilegal e incorporamos não apenas as entidades estaduais, mas também os órgãos federais para apoio nas ações. O nosso planejamento de 2025 tem um valor muito expressivo e concentra os recursos principalmente nas ações

preventivas, porque é extremamente importante que nós possamos aprimorar a capacidade de prevenir os incêndios florestais”, afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.



Mauren também ressaltou que o Estado é referência nacional na integração dos órgãos para fiscalização e responsabilização dos infratores, e destacou a participação do Estado em discussões nacionais para ações de prevenção aos crimes ambientais.

De acordo com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Flávio Gledson Bezerra, para as ações de prevenção e combate aos incêndios, a previsão é de que mais de 1.080 militares sejam mobilizados, além de 90 brigadistas municipais e 150 estaduais.

As ações ainda vão contar com apoio de 28 máquinas agrícolas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, oito aeronaves, sendo duas do Corpo de Bombeiros e seis alugadas pela Defesa Civil do Estado, e um helicóptero do Ciopaer, além de mais de 80 viaturas para apoio nas operações por terra.



O comandante apresentou o resultado das ações de combate aos incêndios florestais em 2024 e destacou a implementação de novas ações de preparação e prevenção aos incêndios. Entre elas, a instituição de um programa de educação ambiental para alunos da rede pública e privada, cadastramento de recursos da iniciativa privada para serem usados em apoio às ações de combate aos incêndios, programa de incentivo à redução de incêndios em área indígena, estudos técnicos e programa de resgate da fauna.

O secretário de Segurança Pública do Estado, coronel César Roveri, destacou a integração dos órgãos estaduais para o combate aos crimes ambientais, e ressaltou que “os robustos investimentos que o Governo tem feito através das Secretarias, principalmente esse ano, são importantes para que o Corpo de Bombeiros e as instituições tenham o bom resultado que têm apresentado”.



Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Carlos Avallone destacou que tem acompanhado a atuação dos órgãos estaduais no combate aos incêndios florestais e ressaltou a importância dos investimentos e da cooperação entre as instituições para minimizar os impactos do fogo.

O procurador-geral de Justiça, Rodrigo Fonseca, afirmou que o Ministério Público é parceiro e está à disposição do Estado para auxiliar nas ações de combate aos incêndios.

Comitê Estratégico

O Cedif é composto pelas Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Segurança Pública, Casa Civil, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto de Defesa Agropecuária (Indea), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Fundação Nacional do índio (Funai), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Ministério Público Estadual (MPE), Ministério Público Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Forças Armadas do Brasil.

Solenidade

Também participaram da cerimônia o promotor de Justiça Marcelo Vacchiano, a deputada federal Gisela Simona, o presidente da Assembleia Legislativa em exercício, deputado Júlio Campos, e o deputado estadual Valmir Moretto, secretários de Estado Fábio Garcia (Casa Civil) e Laice Souza (Comunicação), delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, diretor-geral da Politec, Jaime Trevizan, o tenente-coronel Villa Verde, da 13ª Brigada do Exército Brasileiro, e demais autoridades.

fonte SECOM MT

Camilla Zeni | Secom-MT